



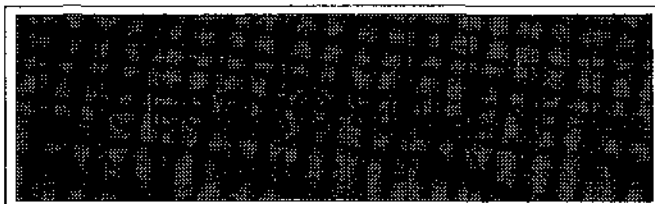
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



39 *Handwritten signature*

Nº 2003

ASSUNTO: TCH SR. NURI ANDRAUS GASSANI

DATA: 17.09.2001

HORA: 20h35 MIN. ÀS 22h06 MIN.

LOCAL: CLPA



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 100ª
(CENTÉSIMA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
NURI ANDRAUS GASSANI,**

EM 17 DE SETEMBRO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Jorge Cauhy

LOCAL: Auditório da Associação Comercial do DF

INÍCIO: 20 horas e 35 minutos

TÉRMINO: 22 horas e 6 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Jorge Cauhy):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a Nuri Andraus Gassani.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E VICE-PRESIDENTE DA CAS,** Deputado Jorge Cauhy;
- **HOMENAGEADO,** Nuri Andraus Gassani;
- **LÍDER DO PL E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO,** Deputado Renato Rainha;
- **SENADOR** Lindberg Aziz Cury;
- **DEPUTADO FEDERAL** Marcos Sintra;
- **PRESIDENTE, EM EXERCÍCIO, DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO DF,** Enitz Monteiro de Castro;
- **REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE AGRICULTURA,** Roberto Quiroga;
- **PRESIDENTE DO SINDICATO RURAL,** Renato Simplício Lopes;
- **PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE-DF,** Tauler Machado.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO RENATO RAINHA, autor do Projeto de Decreto Legislativo.

- **Relata**a trajetória de vida do homenageado.
- **Destaca** a atividade de Nuri Andraus Gassani como empresário, como produtor rural e seu trabalho social e sindical.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

ENITZ MONTEIRO DE CASTRO, presidente, em exercício, da Associação Comercial do DF.

- **Salienta** a capacidade de Nuri Andraus Gassani de aglutinar forças no DF.
- **Garante** que, graças às ideias de Nuri Andraus Gassani, o perfil da agropecuária no DF melhorou muito.

RENATO SIMPLÍCIO LOPES, presidente do Sindicato rural.

- **Sintetiza** as principais qualidades do homenageado: a simplicidade, a competência, a coerência de atitudes e a amizade.

DEPUTADO FEDERAL MARCOS SINTRA

- **Manifesta** o apreço pela força, pelo caráter, pela vontade de trabalhar, inteligência e capacidade de sonhar, **característicos** do homenageado.

SENADOR LINDBERG AZIZ CURY

- **Lembra** a luta para a criação da CLDF, processo que nasceu na Associação Comercial e contou com a participação decisiva de Nuri Andraus Gassani.
- **Acrescenta** que dessa Associação surgiram a Federação do Comércio e a FIBRA.

NURI ANDRAUS GASSANI, homenageado.

- **Revela** que se sente honrado e feliz por receber o título de Cidadão Honorário de Brasília.
- **Conta** como se envolveu com o sistema de entidade de classes, que veio a tornar-se o responsável pela modificação da regra vigente em Brasília.
- **Agradece** a essas entidades a oportunidade de encontrar algumas soluções para Brasília.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

4

DEPUTADO JORGE CAUHY, presidente da Sessão e vice-presidente da Cas.

- **Recorda-se** de alguns fatos: da vinda do Líbano de seu pai e do pai de Nuri Andraus Gassani; da ajuda que deu a Lindberg Aziz **Cury** na construção da Associação Comercial.
- **Descreve** sua missão de erguer obras **sociais**.
- **Cumprimenta** o homenageado pelo trabalho que realiza em Brasília.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Jorge Cauhy):

- **Declara** encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
17 /09/ 01 1	20h35min	SOLENE	1

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa-noite.

Em nome do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello, e de todos os Parlamentares, damos início à sessão solene que, em atendimento a requerimento do Deputado Renato Rainha, destina-se a homenagear o Sr. Nuri Andraus Gassani.

Convidamos para compor a Mesa desta sessão a» seguintes autoridades; para presidir esta sessão, o Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy, também Cidadão Honorário de Brasília; o Sr. Nuri Andraus Gassani, nosso homenageado; o Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, autor do r< requerimento que propiciou a realização desta sessão; o Exmo. Sr. Senador da República Lindberg Aziz Cury; o Exmo. Sr. Deputado Federal Marco Sintra; o Sr. Presidente em exercício da Associação Comercial do Distrito Federal, Enitz Monteiro de Castro; o Sr. representante do Presidente da Confederação Nacional de Agricultura, Roberto Quiroga; O Sr. Presidente do Sindicato Rural, Renato Simplício; e o Exmo. Sr. Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-DF, Tauler Machado.

Ouviremos neste instante o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Com a palavra o Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy, que presidirá a presente sessão solene.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal que, em atendimento a requerimento do Deputado Renato Rainha, destina-se à

Data
17 /09/ 01

Horário Início
20h35min

Sessão / Reunião
SOLENE

Quarto

2

Taquígrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Nuri Andraus Gassani.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Renato Rainha, autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, para juntos entregarmos o título de Cidadão Honorário de Brasília ao nosso grande amigo Nuri Andraus Gassani.

(Entrega do título.)

Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha, autor desta homenagem.]

DEPUTADO RENATO RAINHA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e Cidadão Honorário de Brasília, Deputado Jorge Cauhy - agradeço a V.Exa. por presidir esta sessão, pois desde o primeiro momento recebi a sua ajuda na aprovação desse título de Cidadão Honorário e fico muito honrado ao vê-lo presidir esta homenagem; Sr. Nuri Andraus Gassani, o mais novo Cidadão Honorário de Brasília, meu estimado amigo; Exmo. Sr. Senador da República Lindberg Aziz Cury - gosto sempre de ressaltar que V. Exa. é uma das pessoas mais importantes na emancipação política do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Federal Marcos Sintra, nosso estimado amigo e companheiro de grandes lutas, um dos maiores iuta ores pela simplificação tributária e pelo nosso imposto único; Sr. Presidente em exercício da Associação Comercial do Distrito Federal, Enitz Monteiro de Castro; Sr. representante do Presidente da Confederação Nacional de Agricultura, nosso querido Roberto Quiroga; Sr. Presidente do Sindicato



Data 17 /09/ 01	Horário Início 20h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 3
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Rural, nosso estimado amigo Renato Simplício - gosto de lembrar que à frente do Incra ele foi a única pessoa que teve coragem de entregar título de terra para o produtor rural no Distrito Federal; Sr. Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, Tauler Machado; Sr. representante da Federação das Industriais de Brasília, Lourival Dantas, na pessoa de quem eu gostaria de homenagear todos os empresários presentes; familiares do homenageado; Sra. Bete Andraus; amigos aqui presentes, foi com muita honra que apresentei o projeto que concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Nuri Andraus e o fiz graças ao trabalho realizado juntamente com um dos idealizadores, Senador Lindberg Cury, a quem agradeço o apoio e a ajuda prestada, sem a qual não seria possível a apresentação e a aprovação desse projeto.

O cerimonial informa que devemos, em rápidas palavras, relatar a vida do nosso homenageado, como se nesse ambiente fosse necessário, uma vez que todos temos a honra de compartilhar a amizade do Sr. Nuri.

O homenageado é mineiro, de Uberlândia, onde passou a sua infância e, como todo menino travesso e levado, por lá ele fez suas traquinagens. Uma delas foi em uma festa ocorrida na cidade, onde havia um pau de sebo no qual todos os meninos tentavam subir para pegar o dinheiro que estava no topo, no entanto todos escorregavam, até que menino Nuri teve uma brilhante ideia: vou passar terra na roupa e com isso eu vou conseguir pegar o dinheiro. Dito e feito. Ele sujou a roupa, subiu no pau de sebo e pegou o dinheiro. O problema foi a surra que ele levou da mãe ao ver o seu estado quando chegou da brincadeira.

Data 17 /09/ 01	Horário Início 20h35min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 4
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Certa vez, quando estava brincando com os meninos, como todo menino travesso, ao atravessar a rua sem olhar, foi atropelado. Foi um susto muito grande para a sua mãe e do amigo Paulo Régis, que nos relatou essa história ao telefone com muita emoção e várias outras, inclusive o Deputado Jorge Cauhy era um dos seus amigos e conterrâneos.

Há uma outra peripécia futebolística, na qual o senhor foi com os meninos assistir ao jogo do Uberlândia Futebol Clube, do qual o sou tio Abud era Presidente. Ao chegar ao estádio, o senhor foi barrado por uns três seguranças de dois metros de altura. E ele disse; "Olha, o senhor deixa a gente entrar, porque o senhor não sabe com quem está falando". O segurança perguntou: "Quem é você?". Ele respondeu: "Sou filho do meu tio Abud e tenho direito de entrar aí para assistir ao jogo". Por intermédio da expressão "filho do tio", ele e a meninada entraram para assistir ao jogo.

O Sr. Nuri estudou na Faculdade de Ouro Preto, em Minas Gerais, na qual foi Presidente do Centro Acadêmico, já exercendo, na sua juventude, a liderança e chamando para si a responsabilidade da transformação da sociedade. Nessa faculdade, ele se formou engenheiro metalúrgico. Logo que se formou, mudou-se para Santo André, São Paulo, onde ficou por três anos.

Em 1968, o Sr. Nuri veio aportar na nossa Capital. Então começou a sua história de amor pela nossa cidade - vou deixar que o Sr. Nuri conte essa história, entrando em maiores detalhes. Portanto, em 1968, começou a nascer essa história de amor que une o Sr. Nuri a esta cidade de

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
17 /09/ 01	20h35min	SOLENE	5
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

uma forma muito forte e ardente, o que foi um dos motivos da entrega deste título de Cidadão Honorário de Brasília.

Apesar de ser engenheiro metalúrgico, a grande paixão e vocação do Sr. Nuri sempre foi a produção rural, sempre foi a área agropecuária. Mesmo no campo do empresariado, o Sr. Nuri sempre foi um empresário muito ativo, um líder. Como empresário, quero destacar algumas atividades do senhor: ele foi sócio-fundador da Geos Projetos e Consultoria de Mineração, da Traterra Tratores e da Tema Tratores e Implementos Agrícolas.

Também na área de produção rural, até hoje, o Sr. Nuri tem uma atividade muito intensa. Ele é produtor rural com muita honra e muito orgulho, apesar de todas as dificuldades. Ele foi o pioneiro da transferência de embriões com a empresa Estrata, Genética e Reproduções. Atualmente, ele trabalha com citricultura em larga escala. Não sei se parabenizo o senhor ou se lhe doujos pêsames, mas essa é a sua atividade.

Volto a repetir: sempre que vejo o Sr. Nuri, ouço ele dizer o seguinte: "Sou produtor rural, sim, com muita honra e muito orgulho, apesar de todas as dificuldades".

Intensa foi a atividade empresarial e intensa é a atividade de produção rural, mas, mesmo assim, sobrou tempo na vida do Sr. Nuri para o trabalho estatal, o serviço público. O Sr. Nuri foi Secretário da Super Secretaria de Desenvolvimento. Naquela época, essa super secretaria tinha, na suas arejas de atuação, a indústria, o comércio, o turismo e o desenvolvimento econômico. Hoje, temos três a quatro Secretários para



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
17 /09/ 01 1	20h35min	SOLENE	6

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

desenvolver essas funções, mas, naquele tempo, o Sr. Nuri, com competência desenvolveu essa função com a maior honra e eficiência possível.

O Sr. Nuri também foi Secretário de Abastecimento e Agricultura do Distrito Federal e Ministro de Agricultura e Abastecimento, lamentavelmente, por muito pouco tempo. Se tivessem dado tempo e estrutura para o Sr. Nuri no Ministério, certamente o nosso país não estaria ainda em desenvolvimento e, sim, entre aqueles que são desenvolvidos, porque o Sr. Nuri iria fazer uma revolução na área rural deste país, não tenho dúvida alguma. (Palmas.)

Além das atividades empresariais, políticas e na produção rural, o Sr. Nuri tem um trabalho social e sindical muito grande. Ele foi coordenador dos movimentos de pressão para renegociação da dívida agrícola do nosso país - inclusive, eu tive a honra de participar de muitos deles com o Sr. Nuri. Quantos caminhoneiros e produtores rurais que aqui vieram sensibilizaram o Governo Federal a abrir mão de alguns juros que, realmente, atrapalham, ofendem e ferem de morte a produção rural do nosso país.

O Sr. Nuri sempre esteve à frente das discussões. Lembro que, numa oportunidade no Congresso Nacional, assistimos a uma exposição do Sr. Nuri. Lá havia produtores rurais do Brasil inteiro e técnicos do Governo Federal, e o Sr. Nuri contou um fato que deixou a todos que lá estavam impressionados: o caso de um produtor rural que tinha feito um financiamento para comprar um trator. Ele já havia pago, salvo engano, o

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
17 /09/ 01	20h35min	SOLENE	7

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

valor correspondentes a três tratores e ainda estava devendo o valor correspondente a mais cinco. Isso é um absurdo! O Dr. Nuri com toda sua propriedade, com todo seu conhecimento pôde sensibilizar aquelas pessoas que ali estavam.

Foi Presidente dessa nossa associação comercial do Distrito Federal, que foi, durante muito tempo, a voz política aqui de Brasília. Creio que ainda ecoa nas paredes o pensamento de Tancredo Neves quando S.Exa. disse que conhecia cidadão cassado, mas cidade cassada, só conhecia Brasília. Junto com Lindberg e juntamente com tantos outros que aqui estão, lutou para que Brasília pudesse ter voz, para que o cidadão desta Capital pudesse exercer com plenitude a sua cidadania.

Foi Presidente por dois mandatos do sindicato rural. Eu sempre tive a oportunidade, junto com o Francisco Soares, nas segundas-feiras, de aprender com o Sr. Nuri, por meio de sua exposição, experiências e sugestões que nos passava. É Vice-Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Conselheiro do Sebrae e Vice-Presidente do Conselho Superior da Associação dos Criadores do Planalto.

Existem muitas outras atividades que o nosso homenageado realiza. Poderíamos citar muitas, mas eu quis eleger apenas algumas. Nesta época de apagão, o que não falta em nosso homenageado é energia para participar de várias atividades.

Em 1977, ele se casou com nossa amiga Bete. Peço uma salva de palmas para esta lutadora, companheira inseparável dos bons e dos momentos difíceis que divide com o Dr. Nuri. (Palmas.)

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
17 /09/ 01 j	20h35min	SOLENE	8

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
J		

Eles têm dois filhos: José Andraus, que estuda Engenharia na UnB e Tatiana, que está concluindo o segundo grau. (Palmas.)

Quero lembrar de um fato pitoresco que ocorreu no casamento do Dr. Nuri e da Bete. O casamento deles foi meio escondido, moio sigiloso, para que ninguém soubesse. Quando eles saíram da igreja para ir ao apartamento Ideies na 305, um grupo de amigos, que conhecia um policial, pediu que ele seguisse o carro deles com a sirene ligada. E o policial os seguiu com a sirene ligada até a chegada ao apartamento. Então, aquela cerimônia que era para ser sigilosa, acabou se tornando de domínio público. Quem me contou isso foi o Elias. Ele me disse que isso foi uma vingança que tentou fazer com você e com o Senador Lindberg, porque durante o casamento do Elias, ao proferir a formalidade do "sim", você e o Senador Lindberg soltaram tantos foguetes na porta da igreja que ninguém ouvia a cerimônia lá dentro e ficaram conhecidos, inclusive, como fogueteiros daquele casamento.

Procurei, Dr. Nuri, algum defeito na sua vida para relatar aqui também, não] podemos só falar das qualidades. Falei com tantos amigos seus e nenhum sabia nada, mas acabei descobrindo um. O senhor é flamenguista! (Palmas.) Mas o defeito não é de todo incorrigível porque a Bete me disse que você é flamenguista no Rio de Janeiro, mas em São Paulo é corintiano. Isso me deixa muito feliz.

Procurei também saber se o senhor tem algum *hobby*. A Bete me disse que um deles é a atividade filantrópica. Ela me disse que nunca viu o Dr. Nuri ser chamado para ajudar alguém, para uma luta social, para uma

Data	Horário início	Sessão / Reunião	Quarto
17 /09/ 01 j	20h35min	SOLENE	9

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

causa justa que ele dissesse, não! Levou a vida dele toda trabalhando e construindo algo para a sociedade e para outras pessoas.

Esse *hobby* é exemplo para cada um de nós e para aquelas pessoas que hoje ocupam cargos de representação popular. O senhor é um exemplo para todos nós que aqui estamos.

Outro *hobby* que me disseram, foi com relação às pescarias. Por isso que lhe perguntei se o senhor pescava. O Sr. me disse que sim e que, inclusive, tem uma área na Ilha do Bananal. Contaram-me duas histórias que sou obrigado a relatar aqui porque realmente são histórias sensacionais a respeito do senhor. Disseram-me que em determinada oportunidade estava pescando o senhor, o Elias, o seu irmão e outros amigos em um barco e começaram a ouvir um zumbido. E ai pensaram: "lá vem um barco". Olharam para todos os lados do rio e nada de o barco aparecer. Então disseram: "deve ser um avião monomotor." Quando olharam para cima, viram que era um enxame de abelhas que desceu para dentro do barco. As picaram os pescadores, que pularam para dentro do rio e a situação foi tão feia que o Elias teve que ser levado para o hospital, porque ele teve um choque alérgico em reação às picadas das abelhas.

Um outro fato foi em uma caçada. Depois de alvejarem um jacaré, colocaram-no dentro do barco pensando que ele estava morto, só que quando o jacaré bateu dentro do barco ele estava vivo, e ai desalojou todos os pescadores do barco, que pularam para a água e a dificuldade para tirar o jacaré do barco foi terrível, não foi fácil.



Data	17 /09/ 01	Horário Início	20h35min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	10
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Estou contando essas histórias para conhecermos o lado humano do nosso homenageado. Todos nós conhecemos a sua história de vida, conhecemos o seu passado e sabemos o que Brasília deve ao senhor. Todos nós devemos muito ao senhor. O título de Cidadão Honorário de Brasília é a maior comenda, é a maior homenagem que alguém pode receber aqui no Distrito Federal, porque ele é votado igualmente a um projeto de lei. Para se conceder esse título, analisamos e debatemos. E o Dr. Nuri foi aprovado por unanimidade em todas as Comissões e foi aprovado por unanimidade e com louvor pelo Plenário. O senhor acolheu Brasília em 1968 como a sua terra querida. Hoje Brasília lhe recebe como o seu filho querido, reconhecido por toda a nossa população.

Eu quero agradecer em especial ao Senador Lindberg, pelo apoio que me deu; a Bete, pela paciência nas informações; ao Elias; ao seu amigo Paulo, de Uberlândia, que passou hoje muito tempo no telefone me dando algumas informações; aos servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que vieram com muito prazer aqui para esta solenidade. Eu gostaria de pedir a Deus que lhe dê muita paz e saúde para que o senhor continue sendo esse norte para todos nós, não apenas na sua capacidade, mas sobretudo no seu exemplo moral. Parabéns ao senhor. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Com a palavra o Presidente em exercício, Sr. Enitz Monteiro de Castro.

SR. ENITZ MONTEIRO DE CASTRO - Eu gostaria de dizer apenas algumas poucas palavras. Eu não poderia deixar de saudar o nosso amigo Nuri Andraus, que tem tido uma incrível capacidade de aglutinação de



Data 17 /09/ 01	Horário Início 20h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 11
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

forças no Distrito Federal. Nós convivemos bastante no trato da área rural. Alguns projetos que ele tinha em mente desenvolver foram realizados e o resultado foi fenomenal. No Sebrae o Dr. Nuri é uma das poucas pessoas que define objetivos e chega ao final do objetivo, mostrando o resultado. Ele não fica apenas em ideias maravilhosas, mas traz a ideia e junto com ela uma capacidade de trabalho solidário muito grande, o que permite resultados concretos. Isso é raro, é difícil de se conseguir. Já foi dito muita coisa de que ele participou no Distrito Federal, mas eu gostaria de destacar que ele é responsável pela grande evolução da agricultura e da pecuária devido às ideias que ele tem nos trazido e, conosco, tem procurado desenvolvê-las e transformá-las em questões práticas.

Como é difícil trabalhar com pessoas que não só tem ideias mas que também fchegam a resultados concretos, isso tem trazido ao setor cada vez mais apoio por parte de entidades como o Sebrae e outras diversas.

Podemos garantir que, nos últimos cinco anos, o perfil da agropecuária do Distrito Federal mudou muito e criou-se uma base estrutural de capacidade crítica para o desenvolvimento por muito tempo graças às ideias e à experiência do Presidente Nuri.

Eu gostaria de agradecer a Câmara Legislativa do Distrito Federal por nos ter contemplado com esta sessão aqui no prédio da associação. Com isso, o presidente Nuri pode solidarizar-se com outros presidentes que também foram contemplados com o título de Cidadão Honorário de Brasília. Acho que todos os últimos presidentes da ACDF foram contemplados com esse título, o que dá à Associação Comercial um

Data	17 /09/ 01	1 Horário Início	1 20h35min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	12
Taquígrafo(a)	1	Revisor(a)		Orador(a)			

certo sentimento de que seus representantes são pessoas bastante úteis à sociedade e por isso reconhecidos por ela.

Eu gostaria de saudar especialmente nosso amigo e Presidente Carlos Magno, que passou aqui para dar um abraço no Dr. Nuri, a quem estou substituindo com muita honra e espero que por pouco tempo, mas com muita satisfação.

A (todos que vieram prestigiar esta sessão os agradecimentos da diretoria da Associação.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Convido para fazer uso da palavra o Presidente do Sindicato Rural do Distrito Federal, Sr. Renato Simplicio Lopes.

SR. RENATO SIMPLÍCIO LOPES - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Jorge Cauhy, amigo de longa data mas cujo nome não me veio à mente. Por se tratar de uma sessão em homenagem ao amigo Nuri Andraus, acabamos cometendo alguma gafe.

Sinto-me muito satisfeito por esta homenagem tão justa e merecida que o nosso amigo Nuri hoje está recebendo.

Eu nem ia falar, mas como o Presidente da sessão me perguntou se eu iria dizer alguma coisa, eu não resisti e achei que, em nome dos produtores rurais, eu deveria falar algumas palavras ao nosso companheiro Nuri.

Cumprimento, em nome de todos os produtores rurais do Distrito Federal, o Deputado Renato Rainha pela feliz iniciativa de propor a outorga



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
17 /09/ 01	20h35min	SOLENE	13

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

do título de Cidadão Honorário de Brasília ao nosso companheiro tão querido.

Falar sobre o nosso amigo Nuri seria até desnecessário a essa altura. O Deputado Renato Rainha, com muita propriedade, com muita simpatia e com muita objetividade já traçou aqui o perfil do Nuri Andraus Gassani.

Mas não posso deixar, não resisti também, apesar de ser difícil adjetivar tantas qualidades que foram aqui com tanta propriedade enumeradas de uma maneira tão objetiva pelo Deputado Renato Rainha, não posso também resistir à tentação de falar um pouquinho sobre o Nuri, rapidamente sobre o seu perfil.

Conheço o Nuri há muito tempo, nas lides da Secretaria de Agricultura. Foi quem me sucedeu. Tive muita honra de ser sucedido por ele naquela época. Eu o sucedi agora no Sindicato Rural, de maneira que conheço o Nuri intimamente como profissional, como companheiro de equipe e como homem público.

Eu estava até tentando aqui dizer como é que vou adjetivar o caráter do Nuri. Começo dizendo o seguinte: primeiro, a simplicidade. O Nuri é um homem simples e amigo de todos. Ele é simples em qualquer circunstância. É aquele homem sempre objetivo, sempre competente, que atende a todos com a mesma balidade de tratos, com a mesma simplicidade. Esse é o primeiro ponto dele, a simplicidade.

O segundo ponto, não em ordem de prioridade, é a competência. O Nuri é um homem competente, um homem estudioso, um homem objetivo

f Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
17 /09/ 01 1	20h35min	SOLENE	14

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

que sempre jurou suas coisas com muita competência, principalmente as coisas públicas. E mais: ele é competente principalmente para as coisas públicas, porque ele às vezes sacrifica até os seus interesses particulares em benefício das coisas públicas. Disso somos testemunhas e todos os produtores rurais aqui sabem disso. (Palmas.)

O Nuri é um homem, sempre falo, de acendrado espírito público, um homem que, como eu disse, prejudica os seus interesses pessoais pelos interesses públicos. Ele demonstrou isso com muita clareza nos cargos que tem ocupado, espontaneamente, não com fins demagógicos, com simplicidade, como eu disse, e com pureza d'alma. Essa é outra característica do Nuri.

É um homem com coerência de atitudes. Todas as atitudes do Nuri, quer na vida pública, quer na vida privada, quer no convívio com os amigos, quer socialmente, ele é coerente e sempre com um espírito democrático. Nunca vi o Nuri impor o seu ponto de vista em uma reunião e temos reuniões todas as segundas-feiras. Ele sempre está respeitando e dando aos outros a oportunidade para que se manifestem, procurando sempre decidir de maneira democrática, nunca fazendo prevalecer os seus pontos de vista, que acabam, pela sua competência, sua simplicidade e sua liderança, prevalecendo.

O Nuri ainda, como eu disse, é um companheiro de todas as horas. Nunca vi Nuri negar pedido de ajuda de quem quer que seja, quer sejam problemas particulares ou problemas de interesse de classes.



Data 17 /09/ 01	Horário Início 20h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 15
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Sé fosse descrever mais coisas aqui, eu iria realmente tomar muito tempo e até encontrar dificuldades de adjetivar tantas qualidades do Dr. Nuri Andraus, mas quero deixar aqui, meu caro amigo Nuri Andraus, o reconhecimento da sua lideranças, das suas qualidades e, sobretudo, manifestar de público, com muita ênfase, a nossa satisfação e a honra que estamos tendo hoje aqui em tê-lo como Cidadão Honorário de Brasília.

Desejo a você muitas felicidades e mais uma vez agradeço à Câmara Distrital na pessoa do Deputado Jorge Cauhy e do Deputado Renato Rainha por esta justa homenagem que acaba de prestar ao nosso companheiro Júlio.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra agora ao nobre Deputado Marcos Sintra.

SR. MARCOS SINTRA - Presidente da Mesa, Deputado Jorge Cauhy; companheiros de Mesa; senhoras e senhores, querido amigo Nuri Andraus, acho que depois de tudo que foi dito, à respeito de sua pessoa e à respeito desta justa homenagem que lhe prestam, resta muito pouco a dizer a não ser um depoimento pessoal que fiz questão de dar.

Nuri, talvez eu seja um dos seus amigos mais recentes. Você está em Brasília há trinta e poucos anos. Angariou a amizade e o respeito de todos. Eu lhe conheço há pouco tempo - oito ou nove anos -, período em que pude apreciar a sua força, o seu caráter, a sua vontade de trabalho, a sua inteligência e, sobretudo, a sua qualidade que mais me impressiona: a sua capacidade de continuar sonhando. Você é um homem que sempre

Data 17 /09/ 01	Horário Início 20h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 16
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

colocou um sonho ou objetivo como meta de tudo o que faz. Você nunca esmorece. Essa é a sua maior qualidade e o grande exemplo que você deixa ao povo de Brasília.

Às vezes, somos cidadãos de uma determinada cidade apenas por um acidente da natureza, porque nascemos em determinada região. Não é nossa escolha, não depende de nós. Outras vezes, somos cidadãos de uma cidade, de um estado ou de um país por nossa própria opção. Você escolheu Brasília. Mas, a grande honra e o grande galardão que se pode receber é ser escolhido por um povo para ser seu cidadão. Brasília fez essa opção. Brasília lhe presta esta justa homenagem. Brasília, esta pela cidade, lhe escolheu como seu cidadão.

Parabéns! Felicidades!

Parabéns ao Deputado Renato Rainha por esta grande iniciativa!

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao Sr. Ex-Presidente Associação Comercial do Distrito Federal, Cidadão Honorário de Brasília e Senador da República, Lindberg Aziz Cury.

SR. LINDBERG AZIZ CURY - Senhoras e senhores, foi preciso que o Nuri recebesse um título de Cidadão Honorário de Brasília para que transformações fossem realizadas nesta associação. Pela primeira vez estou vendo uma mudança centro-esquerda da casa.

Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Jorge Cauhy; prezadíssimo autor do requerimento de outorga deste título de Cidadão Honorário de Brasília a uma das pessoas mais nobres desta Capital,

Data 17 /09/ 01	Horário Início 20h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 17
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Deputado Renato Rainha; meu caríssimo amigo Nuri; demais componentes da Mesa; Beth, José, minha afilhada Tatiana, minhas senhoras e meus senhores, a primeira vez em que ouvi falar de Nuri Andraus Gassani não foi uma boa experiência. Eu e o Marco lhe encaminhamos um convite de casamento. Ele, além de não ter comparecido ao casamento, mandou o seguinte recado malcriado: "Como a sua prima pode casar com um alemão chamado Lindberg?" Aceitamos e, tempos depois, em 1968 ou 1969, o encontramos aqui em Brasília. Em um campo de futebol, havia um craque em início de carreira, um exímio atacante e meio-de-campo. Eu trazia lá do Estado de Goiás o título de Vice-Campeão de Futebol do Estado de Goiás, título que carrego nas costas até hoje. Aliás, sou o único Vice-Campeão do Brasil. Não há mais ninguém porque, no Brasil, quem é vice-campeão perdeu o campeonato. E, quando perde-se um campeonato, é uma tristeza nacional. Vide o caso do Brasil na última Copa do Mundo. Encontramo-nos lá no campo e, tempos mais tarde, começamos um trabalho que provocou uma transformação no Distrito Federal.

Com a recomendação de amigos, eu me propunha a me candidatar à Presidência da Associação Comercial; entrava pela primeira vez no movimento pelas mãos do Antônio de Paula Pontes, o Tonico, que foi me buscar na agência Planalto e disse que íamos criar um sindicato dos revendedores de automóveis e depois a Federação do Comércio. Fiquei por lá um tempo, depois vim para a Associação Comercial na qualidade de Vice-Presidente e) começamos uma fase da eleição. Nessa fase, eram quatro candidatos à Presidência e ganhamos, mas o processo não parou por aí.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
17 /09/ 01	20h35min	SOLENE	18

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Nós três, juntos ao Governo do Distrito Federal, organizamos uma nova frente e partimos para a luta. Jamais pensamos atingir uma extensão tão grande. A cidade toda se mobilizou, as campanhas foram feitas com três meses de antecedência, como se fosse para o cargo de Governador do Distrito Federal. A cidade ansiava pelo direito ao voto. Pessoas que não tinham nada a ver participavam do movimento, esta Casa estava completamente cheia durante todos os debates, comentou-se sobre o assunto nos clubes, enfrentamos uma força poderosa do Governo e logramos êxito, assumimos uma nova fase na Associação Comercial. O Nuri foi o coordenador dessa campanha. Foi ele quem idealizou e organizou com a sua capacidade, inteligência, e fez com que o processo fosse adiante e saíssemos vitoriosos.

Nós imaginávamos que era simplesmente para cumprir um mandato numa associação de classe, mas houve uma mudança muito importante: Brasília ansiava para que a extensão do direito ao voto se propagasse em todas as outras cidades. Recebíamos governadores de outras cidades que vinham nos administrar e, na maioria das vezes, contemplados por terem perdido um mandato na sua terra de origem, eram indicados pelo próprio Presidente da República. Iniciava-se um processo que, por uma circunstância, nós que estávamos à frente da Associação Comercial - o Nuri era o Vice-Presidente, compunha essa quadro - começamos a trabalhar no que se transformou, conforme disse o Deputado Renato Rainha, na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Data	17 /09/ 01	Horário Início	20h35min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	19
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Tempos mais tarde, essa aspiração pelo direito ao voto foi tomando um impulso tão forte que reuniões patrocinadas pela Associação, pressionadas por setores da nossa sociedade, fizeram com que a Associação Comercial fundasse os sindicatos, as associações, as federações. A partir daí, demos início a uma nova fase de Brasília.

Brasília precisava ter direito ao voto! Brasília simbolizava tudo aquilo que nós moradores que íamos passar aqui as décadas futuras queríamos, (nas necessitávamos do direito de ter assento à mesa das grandes negociações.

O Nuri estava aqui e, num determinado momento, houve um grande comício de repercussão nacional com as presenças de Ulysses Guimarães, Tancredo Neves, Lula, Leonel Brizola e outras expressões da política nacional aqui, nesta casa. O auditório lotou tanto que tivemos de sair. Forças militares cercaram o prédio e nós vivemos um início dos mais difíceis, o início de uma nova etapa.

Quando as forças militares estavam aqui, colocamos as nossas autoridades em segurança, passando pela garagem da Associação Comercial e lembro o que Tancredo Neves nos disse: "Vamos em frente, não retorne, porque devemos evitar os conflitos diretos". Eu disse a ele: "Eu tenho de voltar porque os meus companheiros estavam lá". Voltei, de peito aberto para enfrentar a repressão.

A partir daquele momento, toda a diretoria da Associação Comercial, em um gesto de apoio à nossa iniciativa dizia: "Não temos mais retrocesso. Ultrapassamos a metade. Temos de ir em frente!"

Data 17 /09/ 01	Horário Início 20h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 20
--------------------	----------------------------	-----------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Meus amigos, vejo aqui quantos diretores. Está ali o Tonico, o Assur; vejo lá no fundo o Fernando Tolentino, um batalhador; vejo, aqui na frente, também o Hugo Boresti, batalhador firme, positivo naquela hora; Chico Leocádio, tanta gente, não quero citar nomes, mas estão quase todos aqui. Deputado Jorge Cauhy, que frequentava a Associação, ma cava a sua presença também.

Nós fomos em frente. Uma mudança muito importante se transformou e o Nuri estava aqui. Então, neste momento, onde vocês observarem, toda fase da nossa história contou com a presença dele. Foi dito pelas pessoas que nos antecederam. Era uma pessoa que coordenava o trabalho, mostrava o brilhantismo da sua inteligência e fazia com que tomássemos posições certas, adequadas a cada momento.

A representação política foi aprovada e nós vencemos uma etapa importantíssima para a nossa cidade. Eu costumo dizer que o melhor processo político é o democrático. Nunca foi substituído por qualquer um. Mesmo no correr do tempo, nós temos de aprimorar esse processo e fazer com que Brasília seja representada mais condignamente como está sendo no atual momento.

Temos expressões brilhante na nossa Câmara Legislativa, temos outros que não correspondem à realidade e a votação é uma grande verdade, mas somos responsáveis pela purificação desse sistema, ou nos candidatando ou escolhendo pessoas idóneas. O voto é uma arma muito importante que tem de ser exercida com todo o critério e com toda a segurança para que possamos restabelecer não apenas um sistema



Data	17 /09/ 01	Horário Início	20h35min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	21
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

económico, e que traga benefícios para a cidade lutar por tudo aquilo que ela precisa.

Foi uma geração de vitoriosos gente. Aqui desta Associação saíram Senadores: Maurício Corrêa, Carneiro, Osório Adriano, Benedito Augusto Domingos - Vice-Governador e Deputado Federal. O Maurício chegou a Ministro. Eu, por um acidente painelístico, estou lá.

A verdade é que essa geração, na época uma geração de jovens, com pessoas experientes; hoje, uma geração de 3 pessoas experientes com jovens nesta mesma Casa, lutando pela bandeira da cidade, a bandeira de Brasília.

O Nuri cresceu. Passou a ser Presidente da Associação Comercial, Presidente da Secretaria de Desenvolvimento Económico, que representava a Secretaria de Indústria, Comércio, Turismo e também a Secretaria de Agricultura numa única Secretaria. Assumiu e apresentou ao Brasil uma proposta das mais importantes, a da equivalência - produto. Correu o Brasil todo. Mostrou as vantagens que o lavrador, o agricultor, o produtor do campo poderia vender os seus produtos passando longe dos bancos. Isso foi feito. Foi indicado para Ministro da Agricultura, para felicidade de todos nós, e teria levado o seu propósito à frente se não houvesse uma composição política forte que passou a denegrir a sua própria imagem.

Mas estamos falando de um homem sério, de um homem honesto, competente que não deve nada à cidade. Muito pelo contrário, esta cidade é quem deve muito a ele. E assumiu esse cargo por poucos dias,

Data 17 /09/ 01	Horário Início 20h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 22
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

mas retornou com muita seriedade ao nosso meio e com muito respeito. Uma das maiores manifestações que assisti nessa cidade foi na Churrascaria do Lago quando a cidade prestou-lhe uma homenagem. Havia mais de mil pessoas, muitas pessoas não conseguiram entrar, mas ficou marcada uma presença importantíssima no cenário político da nossa cidade.

Nesse momento, Deputado Renato Rainha, louvo essa iniciativa, V.Exa. teve 4 perspicácia de prestar uma homenagem a uma das pessoas mais nobres. E vou mais além, porque essa tribuna, essa Casa foi o palco de grandes decisões nacionais. Essa Casa hospedou aqueles que lutaram pela democracia. Criou os primeiros sindicatos, deu expressão à palavra participação e daqui - com muita honra - saiu a Federação do Comércio, saiu uma Fibra tão bem presidida aqui pelo nosso companheiro Lourival Dantas, enfim, ela teve um momento de muita lucidez. E hoje nesse palco, nesta Casa é prestada uma homenagem tão importante quanto é esse título, ora concedido. Esse auditório registra o nome de Nuri Andraus Garsani. (Palmas)

Numa homenagem da diretoria da Associação Comercial, presidida pelo Carlos Magno, reunião do Conselho Superior que decidiu por bem fazer a dedicação desse nome tão importante para todos nós. Nuri, quero lhe dizer que estou muito feliz. Eu diria tão feliz quanto o dia em que recebi esse mesmo título da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Hoje o Brasil presta-lhe uma homenagem pelo trabalho desenvolvido por você em nível nacional. A nossa Câmara Legislativa também lhe presta essa homenagem concedendo-lhe o título de maior importância que é o de



Data 17 /09/ 01	Horário início 20h35min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 23
--------------------	----------------------------	--------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Cidadão Honorário de Brasília. E a nossa associação Comercial sente-se orgulhosa de ter no seu seio uma pessoa tão importante, tão equilibrada, inteligente e que soube conduzir com o maior respeito o carinho que ela trilhou dentro dessa história do Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Registro as seguintes presenças das seguintes autoridades: do Sr. Presidente da Fibra, Lourival Novaes Dantas; do Sr. representante do Presidente da Federação do Comércio, Alberto Salvador; do Sr. Superintendente do Sebrae do Distrito Federal, Hilton Castro; do Sr. Vice-Presidente da Fibra, Aloísio Pereira da Silva; do Sr. Primeiro Presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Antônio de Paulo Pontes; do Sr. Presidente da Associação Comercial, Carlos Magno; do Sr. Administrador de Brasília, Antônio Gomes; do Sr. Diretor do Banco Regional de Brasília, Paulo Castanheira.

Peço desculpas, mas não poderei ler todos os nomes listados, pois são mais de cem nomes. Considerem todos os nomes como lidos, porque se formos lê-los demoraremos muito. (Palmas.)

Concedo a palavra ao homenageado desta noite, nosso querido amigo e companheiro de sempre Sr. Nuri Andraus Gassani.

SR. NURI ANDRAUS GASSANI - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, meu conterrâneo, também Cidadão Honorário de Brasília, Deputado Jorge Cauhy - colega de escola de meus filhos - essa confusão foi Lindberg quem estimulou -; Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão; Exmo. Sr. Senador

Data 17 /09/ 01	Horário Início 20h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 24
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

da República, Lindberg Aziz Cury; o Exmo. Sr. Deputado Federal Marco Sintra; Sr. Presidente em exercício da Associação Comercial do Distrito Federal, Enéides Monteiro de Castro; representando o Presidente da Confederação Nacional de Agricultura, Sr. Roberto Quiroga; O Sr. Presidente do Sindicato Rural, Renato Simplício e o Exmo. Sr. Presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE-DF, Tauler Machado.

Diz um autor americano que um bom improviso gasta uma semana para ser preparado, eu não consegui preparar o meu. Reconheço que vim para esta sessão bastante ansioso, cheguei aqui e encontrei: os que não são amigos, são parentes, por isso estou me sentindo mais à vontade, mas mesmo assim gostaria de pedir antecipadamente desculpas pelos tropeços que certamente ocorrerão pelo improviso ou pela emoção da ocasião.

Lindberg disse que estava muito feliz tal qual no dia em que ele foi agraciado] também com o Cidadão Honorário de Brasília, eu não tinha a sensação de que me sentiria assim, mas estou extremamente honrado e feliz em receber esse título.

Meu pai nasceu no Líbano e veio para cá, por causa da miséria, da falta de espaço, pois trata-se de um país pequeno. Em Uberlândia, certo dia, ainda menino, estava com ele na sala, perguntaram para ele: "Sr. Andraus, porque o senhor não se naturaliza brasileiro?". Ele respondeu: "Eu não fiz nada ainda que merecesse tai honraria."

Ele faleceu como libanês, mas ele não quis se naturalizar brasileiro, pois achava que não havia feito o suficiente pelo país dele. Ele fez

Data 17 /09/ 01	Horário Início 20h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 25
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

a opção de vir para cá, já foi dito que eu optei em vir para Brasília, eu trabalhava em São Paulo, tinha uma vida absolutamente tranqüila, era colega de Lula no ABC Paulista, era metalúrgico. Saí de lá e vim para Brasília. Passei anos fantásticos da minha vida aqui, desde o futebol do Lindberg, o encontro da minha família, da Bete, além de algumas coisas que me surpreenderam. Eu estava tranqüilo, recebi um telefonema de um tio com quem eu trabalhava, Silva Neto, que foi diretor desta casa muitos anos - há vários colegas dele de diretoria daquela época - dizendo o seguinte: "Vou viajar com o Carneiro e a Zorinha, mas está tudo arrumado quanto à eleição". O Lindberg pediu uma ajuda. E os três viajaram. A ajuda era que o Governo tinha entrado do outro lado - isso virou uma disputa brutal, como o Lindberg acabou de confessar, a ponto de que não podermos mostrar sequer a chapa, porque se mostrássemos a chapa sumiam dez, por perseguição por peso pesado do Governo. Era a Secretaria de Fazenda, BRB - o jogo era pesado, não era para principiante.

Assim mesmo tivemos sucesso, e eu acabei me envolvendo com um sistema de entidade de classe. Em seguida, esse meu tio disse que íamos para a Federação das Indústrias e que eu tinha que rodar nas oficinas mecânicas e elétricas para fazer um sindicato lá. Eu saí e fundei um sindicato ali. Um daqueles sindicatos foi fundado por mim.

Na Federação do Comércio houve o mesmo problema, saímos, trabalhamos e conseguimos organizar um sistema representativo de empresas. Foi por meio desse sistema que tivemos condições de aparecer. Os problemas que aqui chegavam precisavam de solução e da solução

Data 17 /09/ 01	Horário Início 20h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 26
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

surgiam os debates e propostas, até que muitos prosperaram e conseguimos chegar à solução.

O Deputado Marco Sintra disse algo sobre mim, mas não acho que é sonho, é teimosia mesmo, é marca da minha família. Somos bastante persistentes, principalmente no que acho que são coisas boas e corretas, quanto a essas eu não desisto. A ideia de um professor, por exemplo, num artigo, em 1991, sobre imposto único. Desde essa data nós trabalhamos em cima disso. Sabe que dia vamos parar? No dia em que isso for aprovado. (Palmas.)

Essa participação das entidades nos propiciou uma série de fatos. O Sr. Lindberg citou alguns no processo eleitoral, o Deputado Renato Rainha também mencionou alguns, mas isso gera responsabilidades. No mesmo instante em que modificamos a regra da cidade, ficamos co-autores da gestão da cidade.

As entidades de classe têm essa responsabilidade e consciência. E lutamos por isso o tempo todo. Lutamos para que Brasília seja representada em primeiro nível, para que tenhamos uma seleção brasileira como a da década de 70, a de hoje não conta, porque está difícil. Falo de uma seleção padrão que muito nos honraria se tivéssemos políticos qualificados, competentes e trabalhadores que colocassem Brasília no cenário nacional, não da maneira pejorativa como estamos cansados de ver. Se aparece um escândalo, dizem que Brasília fez isso, mas o Deputado é do nordeste ou outro Parlamentar é de outro lugar, mas tudo isso aparece como

Data
17 /09/ 01

Horário Início
20h35min

Sessão / Reunião
SOLENE

Quarto
27

Taquígrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

se fosse coisa feita aqui em Brasília. Não foi. Fizeram o rolo lá e vieram para cá. Isso já criou muito problema para a cidade.

A Esplanada dos Ministérios é uma Brasília, a outra Brasília acorda às cinco ou seis horas da manhã, pega um ônibus, vai para o serviço, trabalho o dia inteiro, produz, paga imposto. É essa Brasília que temos que tutelar, que temos que ajudar. Temos responsabilidade! com ela.

Eu quero agradecer as oportunidades que me foram dadas pelas entidades: pela seção comercial, pela Fibra, pela Federação do Comércio, pelo CDL, pelo Sindicato Rural, pela CNA, porque são nessas oportunidades que se tem a chance de resolver algum problema. O Deputado Renato Rainha mencionou o "caminhonaço", que era um protesto que vinha do Rio Grande do Sul e chegaria em Brasília com um grupo de caminhões representado por produtores rurais. Como esse povo chegaria e onde ficaria? Brasília recebe? Foi quando me telefonaram e eu perguntei o que eles precisavam, porque dinheiro eu não tenho. Eles disseram que precisavam somente de apoio logístico. Então eu disse que ele poderiam vir. A polícia não concordava e não queria deixar ninguém entrar, foi quando virou uma grande confusão, até que nós fizemos tudo do jeito que queríamos e conseguimos dar um passo na questão do endividamento. Fizemos um segundo movimento muito maior e bem mais organizado do que o primeiro e demos outro passo. Quarta-feira seria entregue uma carta ao Presidente da República fazendo uma diagnose no setor rural.

Então, esses problemas que surgem dentro das entidades é que propiciam aos seus participantes atividades para resolver alguma coisa.

Data 17 /09/ 01	Horário Início 20h35min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 28
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a) 1	Revisor(a)	Orador(a)
--------------------	------------	-----------

Agradeço ao Deputado Renato Rainha pela sua persistência. O Deputado Renato Rainha disse que eu sou uma pessoa simples, mas eu sou tímido, o que a Bete conversa eu não falo, eu sou capaz de andar no mesmo ônibus dez vezes sem falar com ninguém, caso não tenha nenhuma pessoa conhecida. Sou incapaz de falar em assembleia de desconhecidos, mas em assembleia de amigos eu falo a noite inteira.

Inicialmente, eu estava muito apreensivo - como disse no começo, não é amigo, é parente - mas sinto-me totalmente em casa.

Agradeço ao Deputado Renato Rainha do fundo da alma, em nome dos meus filhos, de minha esposa e de toda a minha família, pela honraria que recebo, estou muito feliz.

Deputado Jorge Cauhy, em sua pessoa, agradeço a todos os Deputados que ajudaram na aprovação desse projeto que hoje me homenageia.

Por último, agradeço a todos os presentes que, numa segunda-feira à noite, dispuseram-se a comparecer nesta homenagem. Sinto-me honrado com a presença de todos. Apesar da amizade e do parentesco, eu sei o quanto é difícil, às vezes, sair de casa à noite e por isso sinto-me muito feliz com a presença de todos.

Finalizando, quero dizer da minha felicidade e o quanto sinto-me honrado com o título de Cidadão de Honorário de Brasília.

Contem comigo para o que precisarem. Muito obrigado.

Dato 17 /09/ 01	Horário Início 20h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 29
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Convido, neste instante, a Sra. Olívia Monteiro de Castro para entregar as flores a Sra. Bete.

(Entrega de flores.)

(Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Quero agradecer a presença do nobre Deputado Federal Paulo Octávio. (Palmas.)

Quero saudar a esposa do nosso querido Nuri Andraus, Sra. Bete Andraus. O Deputado Renato Rainha me passou a perna ao apresentar o requerimento que possibilitou a realização desta sessão solene, mas, pelo menos, eu a presidi. Isso é muito marcante para mim.

Sra. Bete, costumam dizer que atrás de um grande homem há uma grande mulher, mas não aceito esse ditado. Também não aceito o ditado que diz que ao lado de um grande homem há uma grande mulher. Penso que, no coração de um grande homem, há uma grande mulher. (Palmas.)

O Sr. Nuri disse que foi o tio dele, mas não foi. Fomos eu e ele na praça do bambu. Naquele tempo, em Uberlândia, não havia rua asfaltada. A Praça do Bambu era a praça principal. O Nuri não gosta quando eu falo sobre o pó do bambu, por isso, não vou falar.

Tenho uma afeição muito grande pelo Nuri, porque os nossos pais vieram juntos do Líbano e desembarcaram juntos no Brasil. Meu pai foi morar em Uberaba e o pai do Nuri, em Uberlândia. O pai do Nuri foi um dos personagens mais importantes que conheci. Ele tinha uma capacidade e



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
17 /09/ 01	20h35min	SOLENE	30

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
1		

uma inteligência altíssimas. Considerava-o até um gênio. Ele era uma criatura que participava de todos os eventos de Uberlândia.

O tempo passa e o pai do Nuri, com seu grande coração, teve de partir mais cedo. Hoje, ele se encontra na vida espiritual, mas tenho certeza, Nuri, de que ele está aqui presente.

Quero cumprimentar o Sr. José Andrauss Gassani e a Tatiana, filhos do Nuri, e o nosso querido Elias Bittar, médico conceituado e companheiro de todas as horas e a sua companheira, Sra. Marta Curi, que também participa ativamente dessa família.

Quero cumprimentar todos os familiares do Sr. Nuri. Os seus irmãos não estão aqui presentes porque moram em cidades mais distantes.

Sr. Lindberg, quero dizer que fui diretor dessa associação durante treze anos. Fui o terceiro tesoureiro - assinei muitos cheques, mas era tudo corretamente, não havia mutreta. Ajudei a construir esse palácio, estive ao seu lado, você foi o baluarte. Você fundou a Federação das Associações Comerciais. Você me incentivou a fundar a do Núcleo Bandeirante. Você, Lindberg, é uma peça importantíssima para nós. Hoje, graças a Deus, você representa o maior destaque no Senado Federal, como representante de Brasília.

Eu ainda gostaria de dizer que tive uma vida muito difícil quando cheguei a Brasília. Vim para cá sem comissão, porque isso era só para quem tinha curso superior, mas vim com um compromisso muito sério: construir obras sociais. Vivi minha vida mais para fazer isso do que para mim

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
17 /09/ 01	20h35min	SOLENE	31

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

mesmo, mas (também nunca abandonei a minha família. Tenho cinco filhos. Coloco sempre a minha família sempre em primeiro lugar.

Vocês conhecem e sabem muito bem que mantive um albergue durante vinte e três anos, foi a parada mais dura que realizei na minha vida. Passavam ladrão, prostituta, cachaceiro, maconheiro, tarado, assassino, todos pelo albergue. Depois de vinte e dois anos, o Governo fez um albergue de mil leitos e desativei o que eu mantinha.

Mantive também uma escola de capacitação profissional que funciona até hoje, com mais de vinte anos. Mais tarde instituímos o Lar dos Velhinhos Maria de Madalena, para os idosos abandonados que não têm ninguém no mundo e para aqueles que lamentavelmente estão na rua, porque o marido brigou com a mulher, a mulher com marido, e voltam para a rua.

Esses dias, uma jornalista me ligou, às 11h30min, em casa, pediu desculpa por ligar naquele horário e disse que estava na delegacia com um velho de 82 anos que a família havia colocado na rua. Eu disse: "Manda para mim." Nós cuidamos deles com muito amor. Temos 153 idosos internados. O Lar dos Velhinhos completou vinte e um anos no dia 7 de março. Para vocês terem uma ideia, em vinte e um anos enterramos mais de mil idosos. Eu não dou chá da meia-noite, não. Eles já chegam acabados. Hoje temos mais de oitenta idosos acamados que não levantam mais. Lá morre em média de um a dois idosos por mês.

Eu cuido daquela casa com muito amor, aquele é o meu mundo. Temos uma creche com 105 crianças, porque elas alegram os idosos, elas

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
17 /09/ 01	20h35min	SOLENE	32

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

passam pelos pavilhões deles e os abraçam, beijam, dizem que o avô é delas e eles ficam muito felizes.

Também temos a casa da gestante que funcionava no Núcleo Bandeirante por uma temporada e, depois, mudamos para o Lar dos Velhinhos para ficarmos todos juntos. Há poucos dias nasceram crianças trigêmeas lá. Há também o Instituto de Gerontologia de Brasília - Morada do Idoso. Hoje estou admirado. Eu nunca vi um amor tão puro e tão perfeito como o do Edson pela esposa. Ele não larga a esposa por nada. É um prazer vê-lo aqui, Edson, você sabe que o estimamos muito. A Associação lhe deve muito também. O Instituto de Gerontologia de Brasília é uma espécie de hotelaria. Recolhemos os idosos que vão para lá, cuidamos, cobramos um valor quase simbólico e o que sobra vai para 03 que não podem pagar.) É uma obra magnífica que realizamos.

Agora, como não podia deixar de ser, onde era a casa da mãe solteira, reformamos e fizemos o Instituto de Apoio ao Portador de Câncer. Estamos cuidando dos cancerosos. É a coisa mais triste que já vi em minha vida. Cada tipo de câncer que chega lá. Ficamos tristes. Minha mulher é a Presidente de lá. Esses dias cheguei lá e ela estava chorando. Perguntei o que tinha acontecido. Ela me disse: "Vai ver aquele senhor lá." Então eu falei: "Se você entrar na faixa você vai desencarnar, vai morrer. Sai da faixa," Passa cada tipo de câncer doloroso. Quem precisa fazer quimioterapia, radioterapia e não tem onde ficar vai para lá, nós cuidamos, damos remédio, o remédio para o canceroso é caro, não cobramos nada de ninguém, damos roupa, alimentação, tudo.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
17 /09/ 01	20h35min	SOLENE	33

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Recentemente, fizemos uma reforma geral no Lar dos Velhinhos, graças aos empresários de Brasília. Não houve um empresário que nos negasse alguma coisa. Foi uma reforma que gastou mais de quinhentos mil reais. Hoje, quem entra no Lar dos Velhinhos pensa que é um Spa. Agora está um lar bem arrumado, higiênico, mais funcional, uma beleza. Como estou concluindo a reforma, estou preocupado porque estou com setenta e sete anos e, se eu não arranjar alguma coisa para eu fazer, os espíritos vão me levar. Então, eu inventei de fazer o primeiro Hospital Geriátrico de Brasília. Vamos construí-lo. É ao lado do Lar dos Velhinhos. O Sr. Orlando esteve no lançamento da pedra fundamental, várias pessoas foram lá, entre elas o Lindberg. A área do terreno é quarenta e cinco por cento e oitenta e sete metros quadrados e foi aprovado na Câmara Legislativa do Distrito Federal - o Deputado Renato Rainha nos ajudou bastante para que a área fosse criada e incorporada ao Lar dos Velhinhos. Já fizemos o canteiro de obras, já cercamos tudo com alambrado, já colocamos quarenta mil tijolos lá. O arquiteto César Barney está fazendo o projeto, que é um dos mais lindos que já vi, nunca vi um projeto bonito daquele jeito. Estou muito entusiasmado para fazer este hospital. Já tenho muito dinheiro no banco, sabe quanto eu tenho? Dez reais. Mas eu vou chegar lá. O Sr. Orlando está ajudando, assinou o livro de ouro, outros também. Vou buscar com os empresários. Também estamos tentando obter verbas com o Ministério da Saúde. Também estive na Líbia, e o CdaF prometeu uma ajuda para cá, possivelmente virá agora, porque o embaixador encontrou comigo e falou que precisava falar comigo. Eu perguntei se havia alguma boa notícia, e ele

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
17 /09/ 01	20h35min	SOLENE	34

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

disse que sim. Queremos erguer esse hospital o mais breve possível, sabem por quê? Há pouco tempo, uma velhinha passou muito mal e eu pedi para a enfermeira colocá-la na Kombi rápido. Hoje temos uma ambulância graças ao Lindberg. Eu lutei durante vinte anos para consegui-la e só consegui agora. Então eu disse para levá-la depressa para o hospital. Colocaram a velhinha na Kombi, saíram correndo, foram para o pronto-socorro do HDB, desceram depressa e chamaram o médico, e ele disse: "Não vou mexer nesse trem aí não, está para morrer mesmo, leva para trás." Aquilo me machucou muito e fez com que eu pensasse em construir um hospital para que nunca mais um gesto de selvageria desses acontecesse, porque o velho tem que ser respeitado e, lamentavelmente, no nosso Brasil, o velho é marginalizado, considerado papel descartado. Eu não concordo com isso, a minha briga na Câmara Legislativa do Distrito Federal - o Deputado Renato Rainha sabe disso - é em prol do idoso e da criança. Eu vivo para o idoso, eu quero vê-lo sendo um dia respeitado.

Nuri, nesse encerramento, eu gostaria de dizer para você que eu escrevi um punhado de coisas, mas não vou ler nada. Gostaria apenas de te dizer que tenho uma estima muito grande pelos tempos da nossa convivência, jo quanto você é importante para Brasília, o quanto você representa para todos nós. Quero pedir a Deus que te ilumine muito, você, a Bete e seus familiares, e que você continue sendo essa pessoa maravilhosa.

Para encerrarmos, convido a todos os presentes a ouvirmos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

Data 17 /09/ 01	Horário início 20h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 35
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Um minuto, por favor. O auditório nobre deste edifício passará a se chamar auditório Nuri Andraus Gassani, como já disse o Sr. Lindberg.

Convido o Presidente em exercício da ACDF, Sr. Enitz Monteiro de Castro para descerrar a placa comemorativa.

Declaro encerrada a presente sessão. agradecendo a presença de todos.

Muito obrigado.

(Levanta-se a sessão às 22h06min.)